



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

GABARITO

GRUPO: **ADMINISTRAÇÃO II**

DATA:	HORÁRIO:
NOME DO CANDIDATO:	
CPF:	
ASSINATURA:	

INSTRUÇÕES:

1. Preencha o quadro acima, não deixando de **assinar** no local indicado;
2. A avaliação é **individual**;
3. Duração da avaliação é de 01 (uma) hora;
4. Essa avaliação tem o valor de 50 (cinquenta) pontos;
5. O tempo de tolerância para o início das provas e o tempo de sigilo é de 15 minutos.

QUESTÃO UM: A Avaliação ambiental de locais e organizações conforme a norma NBR ISO 14015:2003 é definida como um processo de:

- a) Auditoria ambiental de segunda parte.
- b) Identificação das questões ambientais.
- c) Diagnose ambiental direcionado à identificação de passivos ambientais.
- d) Perícia ambiental para definição de danos ao meio ambiente.

QUESTÃO DOIS: A fase atual da gestão ambiental global tem início com a realização da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada em 1992, no Rio de Janeiro. Nessa conferência, foram aprovados documentos importantes relativos aos problemas socioambientais globais, exceto:

- a) Declaração sobre o Ambiente Humano.
- b) Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente.
- c) Convenção sobre Mudanças Climáticas.
- d) Convenção da Biodiversidade.

QUESTÃO TRÊS: O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) diz respeito ao conjunto de responsabilidades organizacionais, procedimentos, processos e meios adotados para

implantar uma política ambiental em determinada empresa ou unidade produtiva. São requisitos que o SGA deve cumprir, exceto:

- a) A política ambiental.
- b) O planejamento ambiental.
- c) A implementação e a operação da gestão ambiental.
- d) A avaliação da lucratividade empresarial.

QUESTÃO QUATRO: Em relação a regulação e a intervenção do Estado na Economia, é incorreto afirmar que:

- a) A regulação é uma das formas de intervenção do Estado na economia.
- b) A intervenção do Estado é desnecessária, pois não se verifica falhas nos mercados e práticas de concorrências desleais.
- c) A intervenção dos governos viabiliza a eficiência do mercado, a produtividade e a competitividade dos agentes produtores.
- d) A Regulação é considerada uma política pública e uma política econômica.

QUESTÃO CINCO: As tipologias das falhas acompanham o dinamismo do mercado, de forma semelhante existem os mecanismos para fazerem o mercado retornar à situação do equilíbrio competitivo. A respeito desses mecanismos é incorreto afirmar:

- a) Os controles à entrada e à saída correspondem a criação de barreiras à entrada e à saída de agentes do mercado se verifica, sobretudo, por meio dos mecanismos que resultarão na outorga a uma ou mais empresas do direito de prestarem o serviço público em questão.
- b) A definição tarifária é um tipo de controle à entrada e a saída, método no qual dado o investimento, a estrutura de custos (fixos e variáveis), o marco tributário e as condições da demanda, o regulador arbitra uma taxa de retorno e define o nível das tarifas.
- c) A taxa de retorno consiste no estabelecimento de um limite superior para a indústria regulada aumentar os seus preços, limite este que pode ser estabelecido para cada preço individualmente ou para a média dos preços dos serviços fornecidos pela indústria regulada.
- d) O desdobramento da tarifa resulta da forma de cálculo adotada, que considera uma parte fixa para a definição do rendimento total, isto é, independentemente do nível de vendas e, uma parte variável dependente da quantidade de serviço efetivamente consumido.

QUESTÃO SEIS: Em relação às funções do Estado, identifique a alternativa incorreta.

- a) A função distributiva está relacionada à doutrina do bem-estar e derivada da formulação consagrada pela denominação de Ideal de Pareto, segundo a qual há eficiência na economia quando a situação de alguém (um agente econômico: produtor, consumidor, governo, entre outros) melhora sem prejuízo de outro.

- b) A função distributiva corresponde à oferta de bens públicos, de determinados bens e serviços, a exemplo dos monopólios naturais (outra falha de mercado) ou, na insuficiência de oferta de determinados itens, por iniciativa das firmas, que não se sentem estimuladas a provê-los.
- c) A função estabilizadora corresponde aquela em que o Estado deve promover o crescimento sustentável e realizar o gerenciamento das crises.
- d) Devido a função distributiva, para bem desempenhar o seu papel, os governos necessitam do poder do Estado conferido aos órgãos da Administração Direta e entidades da Administração Indireta.

QUESTÃO SETE: A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira (19) que está “feliz” com a decisão da Justiça russa de libertar a bióloga brasileira Ana Paula Maciel, que está presa na Rússia desde 19 de setembro devido a um protesto do Greenpeace contra (...).

Hoje, a Justiça concedeu liberdade provisória mediante pagamento de fiança, o que significa que ela responderá ao processo em liberdade, mas, provavelmente, não poderá deixar o país. Ao longo desta semana, todos os ativistas serão julgados por uma corte da cidade russa para saber se continuarão detidos ou se responderão em liberdade. Ao menos seis membros do Greenpeace já receberam a mesma decisão que favoreceu a brasileira

Esse grupo do Greenpeace fazia um protesto contra:

- a) A caça a espécies ameaçadas de extinção nas águas territoriais russas.
- b) O lançamento de lixo na região do Mar Negro e Mar Cáspio.
- c) O desmatamento das florestas ribeirinhas ao norte do território.
- d) A exploração de petróleo pela empresa estatal russa no Ártico.

QUESTÃO OITO: Nos dias de hoje, é conhecida a atuação, muitas vezes em escala planetária, das Organizações Não Governamentais (ONGs) que defendem não só o meio ambiente como pressionam os governos para diminuir o impacto do ser humano sobre a natureza assim como noutros problemas de ordem sócio-econômico-cultural. Entre elas destaca-se o Greenpeace cuja atuação revela que a consciência ecológica ganhou aspectos geopolíticos, pois:

- a) Corresponde à preocupação legítima com a crise ambiental, sem precedentes na história da humanidade.
- b) Suas ações retiram o poder do Estado-Nação, dando poder a grupos como as ONGs que gerenciam políticas públicas com autonomia.
- c) Suas ações têm grande aceitação como verdade por amplas camadas da população mundial, servindo para justificar ações imperialistas dos países ricos nos países pobres.
- d) A forte demanda concentrada em países emergentes como o Brasil, faz com que as ONGs atuem exclusivamente nos campos da educação e da saúde.

QUESTÃO NOVE: O interesse das burguesias comerciais em maior estabilidade política e segurança para seus negócios convergiam com os projetos de efetivação do poder político por parte das monarquias europeias. Por quê?

- a) Porque faria dos reinos unidades políticas com uma autoridade central.
- b) Porque não produziria leis uniformes não estabeleceria padrões monetários, de pesos e medidas.
- c) Porque além de fazer cessar as guerras locais não submeteria os poderes militares feudais, garantindo segurança à propriedade e à vida dos comerciantes.
- d) Para as monarquias, a aliança com a burguesia não traria os recursos financeiros necessários para custear o aparelhamento militar e institucional sem o qual os reis não conseguiriam nem sujeitar os senhores feudais, tampouco sustentar as forças armadas e o aparato burocrático-institucional (ministérios, polícia, tribunais etc.), fundamentais para exercer o governo sobre um território e uma população.

QUESTÃO DEZ: Todas as alternativas sobre “Chefe de Estado” estão corretas, EXCETO:

- a) Em um sistema presidencialista o chefe de Estado não é o titular do Poder Executivo.
- b) Em sistemas parlamentaristas, há a divisão destas funções entre Chefe de Estado e Chefe de Governo.
- c) No sistema parlamentarista o Chefe de Governo (o primeiro-ministro) é responsável pela administração do país e o Chefe de Estado (presidente ou monarca) responde pela imagem e representação simbólica e oficial do Estado.
- d) Brasil e Estados Unidos são exemplos de sistemas presidencialistas; o Reino Unido (com uma monarca) e a Alemanha (com um presidente) são parlamentaristas; enquanto a França tem um sistema presidencialista diferenciado, que conta com primeiro-ministro.